
Editorial

Nos últimos meses, a atividade científica voltada para o Congresso da SOCERJ tem sido grande, o qual ocorrerá entre 24 e 27 de junho, no Centro de Convenções Sul América, na região central do Rio de Janeiro. Seja produzindo temas livres para o Congresso seja na avaliação dos mesmos para a apresentação e/ou premiação, o trabalho tem sido intenso.

Convidado pela Comissão Científica para participar na avaliação de alguns temas livres, é reconfortante constatar o crescimento quantitativo e qualitativo da produção científica no nosso meio. O fato mais positivo desse fenômeno é que ele não se restringe aos centros mais tradicionais de pesquisa como as Universidades, mas que outros centros menos tradicionais cada vez mais produzem conhecimento de boa qualidade e com delineamento correto.

Paralelamente a esse aspecto favorável, chama a atenção um aspecto negativo nesse crescimento. O percentual de temas livres do Congresso que atinge o seu objetivo final, que seria a sua publicação em periódicos, ainda é bastante pequeno. Essa característica revela a dificuldade dos pesquisadores na organização dos seus manuscritos para publicar seus resultados.

Obviamente que a importância da existência de periódicos voltados para essa produção fica clara e, por isso, a importância estratégica da Revista da SOCERJ. Mas esse fato também está ligado ao pouco treinamento que os pesquisadores médicos têm na elaboração de artigos voltados para a publicação, especialmente entre aqueles que não tiveram a oportunidade de cursar pós-graduações formais (especificamente Mestrado e Doutorado).

Para preencher essa lacuna existente na formação de alguns e aperfeiçoar a técnica dos mais experientes, surgirá em breve uma oportunidade única. Nossa querida Profa. Maria Lucia Brandão, assessora pedagógica da Revista da SOCERJ, lançará em breve, no nosso Congresso, um Manual para orientar a elaboração de artigos científicos. Além do seu enorme conhecimento, devido à sua capacidade em agregar pessoas em torno de um objetivo, seu livro contará com a colaboração de grandes expoentes da cardiologia brasileira, todos com extensa lista de publicações e participação como editores e membros dos mais importantes Conselhos Editoriais. Certamente, é uma grande contribuição para que essa produção científica continue a crescer e a se fortalecer.

Boa leitura!

Ronaldo de Souza Leão Lima
Editor da Revista SOCERJ